MINAS GERAIS

# Coronavírus: UFOP produz protetores faciais e se inscreve para realizar exames

120 laboratórios de Minas querem fazer diagnóstico, mas governo não tem previsão para credenciamento.

**Por Ana Tereza Almeida, G1 Minas** — Belo Horizonte

31/03/2020 20h06 · Atualizado há 6 dias




ufop — Foto: Antônio Laia/Divulgação

O Laboratório do curso de Engenharia Mecânica da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) começa a produzir, nesta terça-feira (31), protetores faciais para serem usados por profissionais de saúde envolvidos no atendimento de pessoas suspeitas ou contaminadas com o coronavírus.

O equipamento de proteção é feito de duas partes: um suporte, confeccionado em impressora 3D, e uma placa de acetato para proteção do rosto, que tem o suporte como base.

O material será destinado ao Hospital de Campanha, montado na antiga fábrica de tecidos de Ouro Preto, à Santa Casa da Misericórdia e outras instituições. Cada suporte de máscara demora em média duas horas e meia para ser impresso. O coordenador, Paulo Henrique Vieira Magalhães, explica que existem 100 peças prontas. Segundo ele, foi feita a adequação das impressoras para dar mais agilidade ao processo

## Realização de exames

A UFOP também se credenciou para a realização dos exames de detecção da Covid-19. Para que isso aconteça, a universidade tem realizado adequações para se integrar à rede responsável pelos diagnósticos (Redelab Covid-19), organizada pela Fundação Ezequiel Dias (Funed), que reúne laboratórios das redes pública e privada.

Para que o laboratório de Imunopatologia, do Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas, seja credenciado é necessário que exista um padrão de segurança biológica nível NB2. Mesmo possuindo as características necessárias, o local precisa fazer atendimento clínico. Atualmente está direcionado apenas à pesquisa.

A UFOP já tem alvará sanitário provisório e a documentação será encaminhada à Funed. Quando o credenciamento for autorizado, a fundação vai disponibilizar os insumos necessários para realização dos testes.

Uma vez integrado a Redelab Covid-19, o laboratório realizará a análise do material coletado pela rede de saúde de Ouro Preto e região. Não realizará coletas, que continuam a cargo do sistema de saúde. Um espaço está sendo montado para ampliar a capacidade de processamento e análise das amostras.

O **processo de habilitação de laboratórios** que integrarão a RedeLab Covid-19 começou no dia 23, com a manifestação de interesse e envio de documentos por parte das empresas, que estão sendo analisados pela fundação. Até o dia 26, data da última atualização pela Funed, 120 laboratórios já haviam manifestado interesse.

Mesmo com a possibilidade de pico de casos da doença nos próximos dias, ainda não há previsão para o credenciamento destas empresas. A informação foi confirmada pela Fundação Ezequiel Dias ao G1.

OURO PRETO



## Fique por dentro

As notícias que você não pode perder diretamente no seu e-mail.

Para se inscrever, entre ou crie uma Conta Globo gratuita.

Inscreva-se e receba a newsletter

## Mais do **G1**